

Comércio Internacional maio de 2022

Objeto

A presente nota tem por objetivo efetuar a análise dos dados do comércio internacional de bens dos setores agroalimentar, da silvicultura e da indústria florestal e da pesca e aquicultura, relativos ao mês de **maio de 2022** divulgados pelo INE.

Os dados são apresentados segundo:

- (2.1) as Contas Nacionais (CN) por ramos de atividade, a mesma nomenclatura utilizada para o apuramento de outras variáveis sectoriais como o VAB, o rendimento ou a FBCF;
- (2.2) a Classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE), utilizada e destacada nas estimativas rápidas do INE para efeitos de comércio internacional;
- (2.3) a Nomenclatura Combinada (NC), que permite uma desagregação por produto.

1. Resumo

- Segundo a classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE), em maio de 2022 as exportações e as importações de bens do total da economia voltaram a aumentar significativamente em relação a maio de 2021, respetivamente 40,6% e 46,4% (em abril de 2022 as variações foram respetivamente, +16,8% e +29,1%). Cerca de metade destas variações traduzem crescimento de preços: os índices de valor unitário (preços) registaram variações homólogas de +17,2% nas exportações e +24,3% nas importações. São de salientar os acréscimos nas exportações e importações de Fornecimentos industriais (+60,3% e +38,6%, respetivamente), generalizados a vários grupos de produtos, mas com especial incidência nas exportações de produtos farmacêuticos e nas importações de Combustíveis e lubrificantes (+147,8%), neste

último caso explicado em parte pelas transações de gás natural. Em maio de 2022, o défice da balança comercial atingiu 2 421 milhões de EUR, o que representa um aumento de 976 milhões de EUR face ao mesmo mês de 2021 e uma diminuição de 47 milhões de EUR face ao mês anterior. Excluindo Combustíveis e lubrificantes, em maio de 2022 o saldo da balança comercial totalizou -1 300 milhões de EUR, correspondente a um aumento do défice em 296 milhões de EUR face a maio de 2021.

Relativamente ao mês anterior, em maio de 2022 as exportações e as importações aumentaram 19,9% e 13,7%, respetivamente (-5,6% e -4,1% em abril de 2022, pela mesma ordem).

De janeiro a maio de 2022, as exportações de bens aumentaram 22,3% e as importações cresceram 37,2% em relação ao mesmo período de 2021. Comparando com o período homólogo de 2020, as exportações e as importações aumentaram 52,8% e 57,0%, respetivamente. De janeiro a maio de 2022 o défice da balança comercial (11 573 milhões de EUR) mais do que duplicou relativamente ao período homólogo de 2021 (- 5 617 milhões de EUR); em relação ao mesmo período de 2020 ocorreu um aumento de 70% (-6 808 milhões de EUR).

- Considerando o comércio internacional dos produtos alimentares e bebidas¹, medido através da classificação por Grandes Categorias Económicas² (CGCE), em maio de 2022, em relação ao mês homólogo de 2021, ocorreu um aumento da exportação (+26,8%) e da importação (+32,7%).

O mesmo aconteceu relativamente ao mês anterior, quer no caso da exportação (+13,0%), quer da importação (+15,3%).

No período de janeiro a maio de 2022 em relação ao período homólogo de 2021, a subida registada na exportação (+23,0%) foi ligeiramente inferior à ocorrida na importação (+25,2%).

¹ A grande categoria económica “Produtos Alimentares e Bebidas” não engloba a totalidade do comércio internacional do Complexo Agroalimentar, Florestal e das Pescas (CAFP), uma vez que dos 2 894 códigos da NC (Nomenclatura Combinada) que compõem este complexo apenas contempla 2 236 códigos. Ou seja, quase ¼ dos códigos da NC (658 códigos) deste complexo encontra-se disperso noutras classificações da CGCE (Classificação por Grandes Categorias Económicas).

² Agregação utilizada pelo INE nas Estimativas Rápidas do comércio internacional

- Em maio de 2022, em relação a maio de 2021, segundo estimativa GPP para bens e serviços, o Complexo Agroalimentar (CAA) registou um aumento das exportações (+28,2%; 574 para 736 milhões de EUR) e das importações (+36,9%; 857 para 1 174 milhões de EUR). O défice da balança comercial do Complexo Agroalimentar agravou-se em 155 milhões de EUR.

Em maio de 2022, relativamente a abril de 2022, a exportação apresentou um acréscimo (+12,7%; de 653 para 736 milhões de EUR).

De janeiro a maio de 2022, em relação ao período homólogo de 2021, registou-se um acréscimo das exportações de 22,4% (2 678 para 3 279 milhões de EUR) e das importações de 26,4% (3 913 para 4 945 milhões de EUR), o que conduziu a um aumento do défice da balança comercial do Complexo Agroalimentar no valor de 431 milhões de EUR.

2. Principais resultados

2.1. Estimativa do Comércio Internacional do Complexo Agroflorestal e Pescas (CAFP) segundo as Contas Nacionais (CN)

No quadro são apresentados os valores estimados das importações e exportações de bens e serviços realizadas em maio de 2022, a variação em relação ao mês homólogo do ano anterior e o saldo comercial para Agricultura, Silvicultura, Pescas, Indústrias Alimentares, Indústria das Bebidas, Indústria do Tabaco, Indústrias da Madeira e da Cortiça, Fabricação de Pasta, de Papel e de Cartão e ainda Edição, Impressão e Reprodução de Suportes Gravados.

Apresentam-se também os dados para os complexos: **Complexo Agroalimentar (CAA)**, **Complexo Alimentar e das Pescas (CAP)**, **Complexo Florestal (CF)**, **Complexo Agroflorestal (CAF)** e **Complexo Agroflorestal e das Pescas (CAFP)**.

No segundo quadro é apresentada a mesma informação, mas para o período acumulado de janeiro a maio de 2022 comparativamente ao período homólogo de 2020.

Agregados:	Ramos das Contas Nacionais incluídos:
Complexo Agroalimentar (CAA)	Agricultura (ramo 01) + IABT IABT - Indústrias Alimentares, Bebidas e Tabaco: ramo 10 (Indústrias Alimentares) + ramo 11 (Indústrias das Bebidas) + ramo 12 (Indústria do Tabaco)
Complexo Alimentar e das Pescas (CAP)	Agricultura (ramo 01) + Pescas (ramo 03) + IA + IB IA – Indústrias Alimentares (ramo 10); IB – Indústrias das Bebidas (ramo 11)
Complexo Florestal (CF)	Silvicultura (ramo 02) + IF IF - Indústrias Florestais: ramo 16 (Indústrias da Madeira e da Cortiça...) + ramo 17 (Fabricação de Pasta, de Papel e de Cartão) + ramo 18 (Edição, impressão; reprodução de suportes gravados)
Complexo Agroflorestal (CAF)	Agricultura (ramo 01) + IABT + Silvicultura (ramo 02) + IF
Complexo Agroflorestal e das Pescas (CAFP)	Agricultura (ramo 01) + IABT + Silvicultura (ramo 02) + IF + Pescas (ramo 03)

Nota metodológica: As Contas Nacionais (CN) reúnem informação estatística respeitante às principais variáveis macroeconómicas, entre as quais as exportações e importações de bens e serviços, segundo a CAE Rev.3 (Classificação das Atividades Económicas). Como o INE divulga o comércio internacional de bens e serviços por ramos de atividade com um desfazamento de dois anos, o GPP elabora uma estimativa anual a partir das taxas de crescimento das exportações e importações de bens segundo a CPA (Classificação Estatística dos Produtos por Atividade). De forma a concertar as duas fontes de informação é efetuada uma “correção/aproximação” dos valores mensais segundo a CPA à nomenclatura das CN (CAE Rev. 3), por aplicação das taxas de variação mensais (CPA) a uma estrutura mensal “estimada” das exportações e importações segundo as CN.

Nota: Tendo sido divulgadas em 31/05/2022 as Contas Nacionais Trimestrais relativas ao 1º trimestre de 2022, constata-se que no referido trimestre relativamente ao trimestre homólogo de 2021, o comércio internacional da economia (bens e serviços), apresentou um aumento significativo: 32,6% nas exportações e 33,4% nas importações.

Por sua vez, em 2021 em relação a 2020 a subida foi de 19,8% no caso das exportações e de 21,4% nas importações. Segundo estimativa GPP, nos mesmos períodos, as exportações do Complexo Agroalimentar (CAA) apresentaram uma subida de 20,8% e as importações de 24,0%. Para o Complexo Agroflorestal e das Pescas (CAFP), os valores homólogos foram, respetivamente 24,8% e 27,9%.

Em maio de 2022, relativamente ao mês homólogo do ano anterior, deu-se um acréscimo da exportação (entre +27,5% no CAP e +40,8% no CF) e da importação (entre 36,3% no CAP e 52,8% no CF) para todos os complexos analisados. O CAA registou um aumento das exportações (+28,2%; 574 para 736 milhões de EUR) e das importações (+36,9%; 857 para 1 174 milhões de EUR). O défice da balança comercial do Complexo Agroalimentar agravou-se em 155 milhões de EUR. Em maio de 2022, relativamente a abril de 2022, a exportação apresentou uma subida (+12,7%; de 653 para 736 milhões de EUR).

De janeiro a maio de 2022, em relação ao período homólogo de 2021, o CAA registou um acréscimo das exportações de 22,4% (2 678 para 3 279 milhões de EUR) e das importações de 26,4% (3 913 para 4 945 milhões de EUR), o que conduziu a um aumento do défice da balança comercial do Complexo Agroalimentar no valor de 431 milhões de EUR.

Por ramos das Contas Nacionais (CN), os ramos que registaram uma maior progressão das exportações foram o ramo 17 (Fabricação de Pasta, de Papel e de Cartão) (+41,9%), as Indústrias Alimentares (+29,2%), a Agricultura (+25,0%), o ramo 16 (Indústrias da Madeira e da Cortiça...) (+20,8%) e as Pescas (+13,7%). Em sentido inverso, o único ramo que apresentou um decréscimo das exportações foi o ramo 18 (“Edição, impressão;...” (-12,0%).

No caso das importações por ramos das CN, os maiores acréscimos ocorreram no ramo 16 (+51,9%), na Silvicultura (+51,4%), na Indústria do Tabaco (+41,0%), no ramo 17 (+40,7%), nas Pescas (+39,0%) e nas Indústrias das Bebidas (+33,0%). Apenas o ramo 18 registou um ligeiro decréscimo da importação (-4,7%).

maio

	2021 E			2022 E			Var. mês hom. ano anterior (%)	
	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações
	milhões EUR		milhões EUR	milhões EUR		milhões EUR		
Agricultura	293	129	-164	373	161	-213	27,6	24,4
Silvicultura	20	4	-16	34	6	-28	71,3	67,2
Pescas	34	14	-20	47	16	-30	36,5	18,6
Ind. Aliment., Bebidas e Tabaco (IABT)	565	445	-120	800	576	-225	41,7	29,2
IA	510	293	-217	717	400	-316	40,5	36,6
IB	38	100	62	56	106	51	48,1	6,2
IT	17	52	35	28	69	41	65,5	32,0
Indústrias Florestais (IF)	151	334	183	227	469	242	50,4	40,5
ramo 16	53	147	94	81	186	105	53,4	27,2
ramo 17	98	186	89	145	282	136	49,0	51,1
ramo 18	0	1	0	0	1	1	-3,4	31,9
CAA (Agricultura + IABT)	857	574	-283	1 174	736	-438	36,9	28,2
CAP (Agricultura + Pescas + IA + IB)	875	536	-339	1 192	683	-509	36,3	27,5
CF (Silvicultura + Indústrias Florestais)	171	337	166	261	475	214	52,8	40,8
CAF (Agric. + Silvicult. + IABT + IF)	1 028	912	-117	1 435	1 211	-224	39,5	32,8
CAFP (Agric + Silv + IABT + IF + Pescas)	1 063	926	-137	1 482	1 228	-254	39,4	32,6

E - dados estimados

Fonte: GPP, a partir de Contas Nacionais e Estatísticas do Comércio Internacional - INE

Período acumulado

	2021 E			2022 E			Var. período hom. ano ant. (%)	
	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações
	milhões EUR		milhões EUR	milhões EUR		milhões EUR		
Agricultura	1 319	552	-767	1 606	690	-915	21,8	25,0
Silvicultura	98	31	-67	148	33	-115	51,4	6,2
Pescas	152	63	-89	211	72	-140	39,0	13,7
Ind. Aliment., Bebidas e Tabaco (IABT)	2 594	2 126	-469	3 339	2 588	-751	28,7	21,8
IA	2 348	1 405	-944	3 005	1 815	-1 190	28,0	29,2
IB	157	454	297	209	479	270	33,0	5,5
IT	89	267	178	125	295	169	41,0	10,5
Indústrias Florestais (IF)	699	1 527	828	1 010	2 021	1 011	44,5	32,4
ramo 16	244	676	432	371	816	445	51,9	20,8
ramo 17	452	845	392	637	1 199	562	40,7	41,9
ramo 18	2	6	4	2	5	3	-4,7	-12,0
CAA (Agricultura + IABT)	3 913	2 678	-1 235	4 945	3 279	-1 666	26,4	22,4
CAP (Agricultura + Pescas + IA + IB)	3 976	2 474	-1 502	5 031	3 056	-1 975	26,5	23,5
CF (Silvicultura + Indústrias Florestais)	797	1 558	761	1 158	2 054	896	45,3	31,8
CAF (Agric. + Silvicult. + IABT + IF)	4 710	4 236	-474	6 103	5 333	-770	29,6	25,9
CAFP (Agric + Silv + IABT + IF + Pescas)	4 862	4 299	-564	6 314	5 404	-910	29,9	25,7

E - dados estimados

Fonte: GPP, a partir de Contas Nacionais e Estatísticas do Comércio Internacional - INE

2.2. Comércio Internacional de Produtos Alimentares e Bebidas, segundo a Classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE)

Exportação de Produtos Alimentares e Bebidas (CGCE) (milhões de Euros)

Mês homólogo / Mês anterior	mai 2022	abr 2022	mai 2021	mai 2020	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Produtos Primários	224,9	198,1	182,7	158,3	13,5	23,1
Produtos Transformados	514,8	456,7	400,8	302,1	12,7	28,5
Total dos Produtos Alimentares e Bebidas	739,8	654,9	583,5	460,5	13,0	26,8

Fonte: INE - Exportação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Período homólogo	jan-mai 2022	jan-mai 2021	jan-mai 2020	Var. 22/21 (%)	Var. 21/20 (%)
Produtos Primários	980,7	784,2	743,4	25,1	5,5
Produtos Transformados	2 327,2	1 905,4	1 686,0	22,1	13,0
Total dos Produtos Alimentares e Bebidas	3 308,0	2 689,5	2 429,4	23,0	10,7

Fonte: INE - Exportação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Importação de Produtos Alimentares e Bebidas (CGCE) (milhões de Euros)

Mês homólogo / Mês anterior	mai 2022	abr 2022	mai 2021	mai 2020	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Produtos Primários	495,6	409,9	380,3	335,0	20,9	30,3
Produtos Transformados	652,8	586,4	485,3	386,3	11,3	34,5
Total dos Produtos Alimentares e Bebidas	1 148,4	996,2	865,6	721,3	15,3	32,7

Fonte: INE - Exportação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Período homólogo	jan-mai 2022	jan-mai 2021	jan-mai 2020	Var. 22/21 (%)	Var. 21/20 (%)
Produtos Primários	2 106,5	1 693,7	1 630,3	24,4	3,9
Produtos Transformados	2 793,7	2 220,6	2 152,0	25,8	3,2
Total dos Produtos Alimentares e Bebidas	4 900,2	3 914,3	3 782,4	25,2	3,5

Fonte: INE - Importação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Em maio de 2022, em relação ao mês homólogo de 2021, ocorreu um aumento da exportação (+26,8%) e da importação (+32,7%) dos produtos alimentares e bebidas. Relativamente ao mês anterior o acréscimo é um pouco inferior, +13,0% na exportação e +15,3% na importação.

De janeiro a maio de 2022 em relação ao período homólogo de 2021, a subida registada na exportação (+23,0%) foi ligeiramente inferior à ocorrida na importação (+25,2%).

A evolução da exportação de produtos primários relativamente aos produtos transformados foi mais favorável relativamente ao mês anterior e ao período homólogo do ano anterior.

Nota: A grande categoria económica “Produtos Alimentares e Bebidas” não engloba a totalidade do comércio internacional do Complexo Agroalimentar, Florestal e das Pescas (CAFP), uma vez que dos 2 894 códigos da NC (Nomenclatura Combinada) que compõem este complexo apenas contempla 2 236 códigos. Ou seja, quase ¼ dos códigos da NC (658 códigos) deste complexo encontra-se disperso noutras classificações da CGCE (Classificação por Grandes Categorias Económicas).

2.3. Comércio Internacional Agroalimentar e Florestal por Produto, segundo a Nomenclatura Combinada (NC)

Os principais grupos de produtos cuja exportação aumentou no período de janeiro a maio de 2022 relativamente ao período homólogo de 2021 foram os seguintes:

- “Papel e cartão;...”, mais 361,5 milhões de EUR que entraram no nosso país;
- “Gorduras e óleos animais ou vegetais...”, +244,2 milhões de EUR, destacando-se o azeite (+109,5 milhões), os óleos de girassol, cártamo ou algodão (+34,7 milhões), o óleo de soja (+20,6 milhões) e as margarinas (+18,8 milhões);
- “Madeira, carvão vegetal e obras de madeira”, +104,8 milhões de EUR;
- “Peixes e crustáceos, moluscos...”, +85,1 milhões de EUR;
- “Pastas de madeira; papel ou cartão para reciclar...”, +75,3 milhões de EUR;
- “Frutas; cascas de citrinos e de melões”, +66,6 milhões de EUR, com destaque para as peras (+32,6 milhões), as framboesas e amoras (+14,2 milhões), as maçãs (+7,3 milhões) e as frutas de casca rija (6,3 milhões);
- “Cortiça e suas obras”, +54,7 milhões de EUR, representando a cortiça aglomerada +28,7 milhões e as obras de cortiça natural +15,1 milhões;
- “Preparações de produtos hortícolas, de frutas...”, +38,9 milhões de EUR, destacando-se as preparações de tomate (+26,5 milhões) e as preparações e conservas de hortícolas não congelados (+5,5 milhões);
- “Sementes e frutos oleaginosos; grãos,...”, mais 36,4 milhões de EUR, registando mais 33,3 milhões as sementes de alfarroba;
- “Leite e laticínios; ovos de aves, mel...”, +36,0 milhões de EUR, apresentando os laticínios no seu conjunto um acréscimo de 24,1 milhões, os ovos com casca de 7,6 milhões e os ovoprodutos de 2,8 milhões;
- “Tabaco e seus sucedâneos manufaturados”, +31,4 milhões de EUR, com os charutos, cigarrilhas e cigarros a serem responsáveis por +29,9 milhões;
- “Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais”, +30,1 milhões de EUR, salientando-se os bagaços de soja (+13,2 milhões) e os alimentos para animais (+10,4 milhões);

- “Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres”, +29,7 milhões de EUR, com realce para as águas, incluídas as minerais e as gaseificadas, adicionadas de açúcar/edulcorantes ou aromatizadas (refrigerantes) com mais 17,0 milhões e para as cervejas com mais 7,6 milhões;
- “Cereais” +25,3 milhões de EUR, com referência para o arroz (+18,7 milhões) e o milho (4,9 milhões).

Os dois únicos grupos de produtos cuja exportação diminuiu foram os seguintes:

- “Carnes e miudezas”, menos 7,6 milhões de EUR que entraram no nosso país, sendo a carne de suíno a única que sofreu uma redução (-26,9 milhões)³;
- “Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos”, -0,3 milhões de EUR.

Os principais grupos de produtos cuja importação aumentou no período de janeiro a maio de 2022 relativamente ao período de janeiro a maio de 2021 foram:

- “Peixes e crustáceos, moluscos...”, +264,2 milhões de EUR que saíram do nosso país;
- “Cereais” +213,2 milhões de EUR, com realce para o milho (+106,0 milhões) e para o trigo (+80,7 milhões);
- “Madeira, carvão vegetal e obras de madeira”, +195,6 milhões de EUR;
- “Carnes e miudezas”, mais 161,1 milhões de EUR, destacando-se as carnes de bovino (+103,1 milhões), aves (+23,2 milhões) e suíno (+20,5 milhões);
- “Gorduras e óleos animais ou vegetais...”, +83,0 milhões de EUR, registando as gorduras e óleos, animais ou vegetais e suas frações modificados quimicamente +37,2 milhões, as gorduras e óleos vegetais e suas frações não modificados quimicamente +26,0 milhões e os óleos de bagaço de azeitona +11,1 milhões⁴;

³ Dentre as que registaram um aumento, de referir a carne de bovino (+11,1 milhões) e a de aves (+3,9 milhões)

⁴ Pelo contrário, o azeite registou uma redução da importação (-12,6 milhões)

- “Sementes e frutos oleaginosos; grãos...” , mais 76,9 milhões de EUR, registando o girassol mais 52,3 milhões e a soja mais 15,3 milhões;
- “Leite e laticínios; ovos de aves, mel...” , +61,2 milhões de EUR, apresentando o queijo um acréscimo de 30,1 milhões, o leite e nata concentrados ou adicionados de açúcar de 7,0 milhões, o leite e nata não concentrados ou adicionados de açúcar de 6,3 milhões, o iogurte de 5,6 milhões e o mel de 4,9 milhões;
- “Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres” , +57,1 milhões de EUR, com realce para o álcool etílico não desnaturado, com teor alcoólico em volume < 80% vol; aguardentes, licores, etc. com +24,6 milhões, para os vinhos com +10,7 milhões e para as águas, incluídas as minerais e as gaseificadas, adicionadas de açúcar/edulcorantes ou aromatizadas (refrigerantes) com +9,5 milhões;
- “Preparações à base de cereais, farinhas...” , +52,8 milhões de EUR, sendo +34,5 milhões para os produtos de padaria e pastelaria e +10,4 milhões para as massas alimentícias;
- “Preparações de produtos hortícolas, de frutas...” , +40,2 milhões de EUR, destacando-se os sumos (+11,1 milhões), os hortícolas preparados ou conservados congelados (+10,0 milhões) e as frutas preparadas ou conservadas (+9,8 milhões);
- “Preparações de carne, de peixes, etc.” , +38,8 milhões de EUR, registando +14,9 milhões as preparações e conservas de carnes, miudezas ou sangue e +14,2 milhões preparações e conservas de peixes.

O único grupo de produtos cuja importação se reduziu foi:

- “Animais vivos” , menos 0,3 milhões de EUR gastos, com destaque para os ovinos e caprinos (-2,1 milhões) e as aves (-1,0 milhões)⁵;

⁵ Por sua vez, os bovinos (+1,3 milhões) e os suínos (+1,0 milhões) registaram um ligeiro aumento da importação

Comércio Internacional Agroalimentar, Florestal e das Pescas - jan-mai 2022 / jan-mai 2021 (milhares de Euros)

Capítulos da Nomenclatura Combinada	Exportação			Importação		
	jan-mai 2022	jan-mai 2021	Var. % 22-21	jan-mai 2022	jan-mai 2021	Var. % 22-21
Animais vivos	152 842	130 723	16,9	78 063	78 362	-0,4
Carnes e miudezas, comestíveis	102 859	110 435	-6,9	567 432	406 357	39,6
Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	354 647	269 548	31,6	910 676	646 478	40,9
Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	200 129	164 092	22,0	295 423	234 260	26,1
Outros produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	40 866	40 751	0,3	35 425	34 203	3,6
Plantas vivas e produtos de floricultura	85 546	78 819	8,5	72 887	63 645	14,5
Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis	141 840	134 593	5,4	216 125	208 700	3,6
Frutas; cascas de citrinos e de melões	311 160	244 555	27,2	331 833	327 811	1,2
Café, chá, mate e especiarias	52 347	47 840	9,4	147 289	122 422	20,3
Cereais	52 763	27 420	92,4	597 272	384 115	55,5
Produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas; inulina; glúten de trigo	31 138	24 911	25,0	65 554	46 815	40,0
Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens	89 544	53 177	68,4	451 253	374 310	20,6
Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais	1 767	1 043	69,4	38 492	19 600	96,4
Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal, não especificados nem compreendidos em noutros capítulos	1 929	2 222	-13,2	4 548	2 354	93,2
Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentícias elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	619 970	375 759	65,0	411 881	328 843	25,3
Preparações de carne, de peixes, de crustáceos e de moluscos ou de outros invertebrados aquáticos	153 309	134 211	14,2	188 782	149 994	25,9
Açúcares e produtos de confeitaria	54 985	45 754	20,2	111 267	81 975	35,7
Cacau e suas preparações	18 500	14 929	23,9	96 982	81 786	18,6
Preparações à base de cereais, farinhas, amidos, féculas ou leite; produtos de pasteleria	178 559	158 329	12,8	303 449	250 673	21,1
Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas	232 349	193 455	20,1	195 574	155 370	25,9
Preparações alimentícias diversas	127 486	104 744	21,7	218 971	187 995	16,5
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	530 533	500 802	5,9	231 974	174 910	32,6
Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais	116 362	86 279	34,9	208 919	173 793	20,2
Tabaco e seus sucedâneos manufacturados	310 466	279 112	11,2	140 477	112 945	24,4
Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	426 444	321 601	32,6	556 361	360 801	54,2
Cortiça e suas obras	533 005	478 331	11,4	84 026	66 819	25,8
Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar (desperdícios e aparas)	365 297	289 970	26,0	45 194	34 663	30,4
Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão	1 115 699	754 176	47,9	647 878	452 323	43,2

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (dados preliminares)

Comércio Internacional Agroalimentar, Florestal e das Pescas - mai 2022 / mai 2021 (milhares de Euros)

Capítulos da Nomenclatura Combinada	Exportação			Importação		
	mai 2022	mai 2021	Var.% 22-21	mai 2022	mai 2021	Var.% 22-21
Animais vivos	38 114	30 363	25,5	19 440	16 347	18,9
Carnes e miudezas, comestíveis	24 189	22 811	6,0	131 902	89 927	46,7
Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	77 753	55 322	40,5	239 634	149 278	60,5
Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	36 161	36 156	0,0	65 682	50 505	30,0
Outros produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	9 453	8 979	5,3	8 469	6 403	32,3
Plantas vivas e produtos de floricultura	19 930	14 710	35,5	12 146	12 462	-2,5
Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis	29 675	31 918	-7,0	37 115	32 571	14,0
Frutas; cascas de citrinos e de melões	72 958	57 825	26,2	87 887	77 751	13,0
Café, chá, mate e especiarias	11 395	9 907	15,0	34 806	25 293	37,6
Cereais	9 600	5 314	80,7	167 053	101 452	64,7
Produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas; inulina; glúten de trigo	6 651	3 815	74,3	16 399	9 906	65,5
Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens	20 030	10 920	83,4	91 923	81 530	12,7
Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais	572	64	797,3	8 486	5 208	62,9
Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal, não especificados nem compreendidos em noutros capítulos	329	434	-24,0	908	742	22,3
Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentícias elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	149 685	80 453	86,1	100 037	80 129	24,8
Preparações de carne, de peixes, de crustáceos e de moluscos ou de outros invertebrados aquáticos	33 224	27 145	22,4	35 648	32 328	10,3
Açúcares e produtos de confeitaria	12 092	10 423	16,0	29 348	14 727	99,3
Cacau e suas preparações	3 795	3 014	25,9	17 759	13 687	29,7
Preparações à base de cereais, farinhas, amidos, féculas ou leite; produtos de pastelaria	39 150	32 827	19,3	66 124	49 224	34,3
Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas	49 818	38 893	28,1	45 402	33 047	37,4
Preparações alimentícias diversas	27 943	23 518	18,8	53 364	44 820	19,1
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	118 013	111 255	6,1	63 022	41 451	52,0
Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais	23 462	17 020	37,8	47 732	32 342	47,6
Tabaco e seus sucedâneos manufacturados	72 639	55 126	31,8	31 161	22 098	41,0
Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	99 183	68 563	44,7	125 611	75 003	67,5
Cortiça e suas obras	120 322	103 452	16,3	17 912	14 100	27,0
Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar (desperdícios e aparas)	76 080	64 669	17,6	8 156	7 517	8,5
Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão	270 339	165 351	63,5	148 987	98 077	51,9

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (dados preliminares)

2.3.1 Comércio Internacional de Vinhos e de Mostos

Comércio Internacional de Vinhos e Mostos (NC 2204) (milhares de Euros)

	mai 2022	abr 2022	mai 2021	mai 2020	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Importações	19 373	15 444	14 166	10 554	25,4	36,8
Exportações	76 903	72 746	77 244	58 256	5,7	-0,4

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2021 e 2022 - dados preliminares)

	jan-mai 2022	jan-mai 2021	jan-mai 2020	Var. 22/21 (%)	Var. 21/20 (%)
Importações	78 366	67 673	65 222	15,8	3,8
Exportações	361 820	362 204	303 223	-0,1	19,5

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2021 e 2022 - dados preliminares)

Em maio de 2022, a exportação de vinhos e mostos apresentou um aumento em relação ao mês anterior (+5,7%), bastante inferior ao registado pela importação (+25,4%). Recorde-se que em maio a importação tinha sofrido um recuo também significativo (-23,2%). Relativamente ao mês homólogo do ano anterior, enquanto a exportação sofreu um ligeiro decréscimo (-0,4%), a importação registou um aumento (+36,8%).

No período de janeiro a maio de 2022, em relação ao período homólogo de 2021, verificou-se um pequeno decréscimo da exportação (-0,1%) e uma subida da importação (+15,8%).

2.3.2 Exportação de Frutos de Pequena Baga

A exportação de frutos de pequena baga é totalmente dominada pela exportação de framboesas, que em 2021 representou 76,1% do valor total exportado (186,3 milhões de EUR). De referir ainda os mirtilos com uma representatividade de 14,1% (34,5 milhões de EUR) e as amoras com 9,5% (23,3 milhões de EUR).

Em maio de 2022 o valor de exportação destes frutos aumentou em relação ao mês anterior (+20,9%; +5,6 milhões de EUR), tendo-se registado uma subida significativa das amoras (+141,7%; +3,0 milhões) e dos mirtilos (+128,0%, +2,4 milhões). Relativamente ao mês homólogo do ano anterior também ocorreu um acréscimo, mas menos significativo (+9,2%; +2,7 milhões de EUR), sendo de destacar igualmente a subida registada nas amoras (+48,9%, +1,7 milhões) e nos mirtilos (+23,9%, +0,8 milhões).

De janeiro a maio de 2022, observou-se um acréscimo da exportação destes frutos relativamente ao período homólogo do ano anterior (+21,9%, +15,5 milhões de EUR), destacando-se o aumento das framboesas (+17,7%, +10,0 milhões de EUR) e das amoras (+53,1%, +4,2 milhões de EUR); também os mirtilos (+22,8%, +1,4 milhões de EUR) apresentaram uma subida do valor exportado.

Exportação de Frutos de Pequena Baga Frescos (milhares de Euros)

Mês homólogo / Mês anterior	mai 2022	abr 2022	mai 2021	mai 2020	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Framboesas e amoras (inclui amoras silvestres e amoras-framboesas)	27 937,4	24 869,8	25 970,4	25 465,7	12,3	7,6
Framboesas	22 743,6	22 720,6	22 482,6	22 995,2	0,1	1,2
Amoras (inclui as silvestres e as amoras-framboesas)	5 193,8	2 149,2	3 487,8	2 470,5	141,7	48,9
Groselhas, incluindo o cassis	169,4	1,4	201,3	253,8	12 234,4	-15,9
Groselhas de cachos negros "cassis"	51,2	0,0	55,7	0,9	127 790,0	-8,1
Groselhas de cachos vermelhos	118,2	0,4	145,6	243,1	30 677,3	-18,9
Groselhas de cachos brancos	0,0	0,9	0,0	9,8	-98,9	
Airelas, mirtilos e outras frutas do género "Vaccinium"	4 191,2	1 838,8	3 400,9	6 628,8	127,9	23,2
Airelas - frutos do "Vaccinium vitis idaea"	0,0	0,0	0,0	0,0		
Mirtilos - frutos do "Vaccinium myrtillus"	4 190,2	1 838,0	3 381,8	6 628,5	128,0	23,9
Frutos "Vaccinium macrocarpon" e Vaccinium corymbosum"	0,8	0,6	0,1	0,3	35,3	701,0
Outras frutas do género "Vaccinium"	0,2	0,2	19,0	0,0	2,6	-98,7
Total dos Frutos de Pequena Baga	32 298,0	26 710,1	29 572,7	32 348,3	20,9	9,2

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2021 e 2022 - dados preliminares)

Período homólogo	jan-mai 2022	jan-mai 2021	jan-mai 2020	Var. 22/21 (%)	Var. 21/20 (%)
Framboesas e amoras (inclui amoras silvestres e amoras-framboesas)	78 565,3	64 375,6	74 006,0	22,0	-13,0
Framboesas	66 455,0	56 463,7	67 688,0	17,7	-16,6
Amoras (inclui as silvestres e as amoras-framboesas)	12 110,3	7 911,9	6 318,0	53,1	25,2
Groselhas, incluindo o cassis	173,4	229,3	278,9	-24,4	-17,8
Groselhas de cachos negros "cassis"	51,5	62,6	1,5	-17,7	3952,9
Groselhas de cachos vermelhos	119,4	166,2	248,7	-28,2	-33,2
Groselhas de cachos brancos	2,5	0,5	28,7	386,8	-98,2
Airelas, mirtilos e outras frutas do género "Vaccinium"	7 619,5	6 222,9	9 646,7	22,4	-35,5
Airelas - frutos do "Vaccinium vitis idaea"	0,1	0,6	0,6	-89,9	-13,0
Mirtilos - frutos do "Vaccinium myrtillus"	7 613,4	6 201,1	9 645,1	22,8	-35,7
Frutos "Vaccinium macrocarpon" e Vaccinium corymbosum"	4,8	2,1	1,0	129,0	117,8
Outras frutas do género "Vaccinium"	1,2	19,2	0,0	-93,8	383520,0
Total dos Frutos de Pequena Baga	86 358,2	70 827,8	83 931,7	21,9	-15,6

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2021 e 2022 - dados preliminares)